



Trabalhos Científicos

Título: Gravidade Da Mastocitose Cutânea Infantil E A Qualidade De Vida Dos Cuidadores

Autores: BRUNA LUIZA GUERRER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR), VÂNIA OLIVEIRA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR)

Resumo: A mastocitose é uma doença rara, atribuída a mutações somáticas do gene KIT nos mastócitos.

Os sintomas estão relacionados à liberação de seus mediadores, costumam ser leves, mas existem formas sistêmicas. São eles: eritema sobre as manchas acastanhadas, prurido, flushing, diarreia, dor abdominal e dor óssea. A apresentação clínica mais frequente nas crianças é a mastocitose cutânea (MC), que é classificada em maculopapular, difusa e mastocitoma. O SCORMA (SCORing MAstocytosis) e a triptase (acima de 20 956,68260,6mL) são utilizados, em conjunto com outros exames, para avaliar a gravidade da doença. Por ser uma doença de manifestação cutânea, além do impacto físico, afeta a qualidade de vida (QV) dos pacientes e de seus familiares. Este estudo visa analisar as características clínicas da MC pediátrica, sua gravidade e o impacto sobre a QV dos familiares de crianças com MC. Foi realizado estudo observacional, analítico e transversal, com coleta prospectiva de dados. Foram incluídas 32 crianças diagnosticadas com mastocitose e acompanhadas no serviço Universitário entre 2021 e 2023. A gravidade da MC foi avaliada pelo SCORMA, triptase sérica e outros exames complementares quando necessário. A QV dos familiares foi determinada pelo Family Dermatology Life Quality Index (FDLQI), um instrumento composto por dez perguntas de múltipla escolha. Ele considera aspectos físicos (fadiga e esforço físico), aspectos psicológicos e sociais, bem como aqueles relacionados às relações pessoais, de trabalho e financeiras em relação à doença cutânea. Cada resposta é pontuada numa escala Likert de 0 a 3, sendo 0 – nada, 1 – pouco, 2 – bastante, e 3 – muito. A soma final varia de 0 a 30, sendo zero o menor impacto e 30 o maior impacto na QV do cuidador. Dos 32 pacientes, vinte (62,5%) apresentavam MC maculopapular, dez (31,2%) mastocitoma e dois (6,3%) MC difusa. Havia sinais e/ou sintomas em 25 casos (78,1%). Prurido ocorreu em 19 casos (59,4%) e foi mais observado em pacientes com a forma maculopapular ($p = 0,04$), enquanto o flushing foi mais frequente naqueles com mastocitoma. 23 pacientes (71,9%) foram sintomáticos, necessitando de tratamento contínuo para controle dos sinais e sintomas, determinado pelo atrito em 21 casos (65,6%). A gravidade da doença, avaliada pelo SCORMA, foi maior naqueles com MC maculopapular, comparados ao mastocitoma ($p < 0,001$). Os níveis séricos de triptase foram de 5,6 mcg/mL (IR = 4,5–7,2 mcg/mL), variando de 3,1 a 29,1 e foram maiores naqueles com queixa de prurido. A pontuação da QV familiar avaliada pelo FDLQI-BRA foi 7,0 (IR = 2,5–9,0), variando de 0,0 a 21,0. Para 17 (53,1%) famílias, o impacto na QV foi classificado como muito grave ou grave, e a QV teve uma correlação moderada ($r = 0,51$) com o SCORMA. A mastocitose pediátrica foi benigna e sintomática na maioria dos casos, o SCORMA teve correlação moderada com a qualidade de vida, e a doença teve um forte impacto negativo na qualidade de vida dos familiares.